

Resumos dos trabalhos brasileiros apresentados na Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR) 2005

Abstracts of the Brazilian studies presented at the European League Against Rheumatism (EULAR) 2005

Seleção de artigos e comentários feitos por

Boris Afonso Cruz⁽¹⁾

O congresso da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR), é um evento da maior importância no âmbito internacional da Reumatologia. Os pesquisadores mais notórios da especialidade, junto aos mais de 10 mil inscritos, discutem os aspectos atuais da pesquisa básica e clínica e estabelecem diretrizes para o seu progresso. É crescente a participação de reumatologistas brasileiros nos eventos internacionais. Na última edição do EULAR, ocorrida em Viena, Áustria, entre os dias 8 e 11 de junho deste ano, um número expressivo de trabalhos originalmente brasileiros foi apresentado não só como pôsteres, mas também em sessões orais. Esta seção descreve esses trabalhos, com a intenção de divulgar a pesquisa de qualidade feita em nosso país e estimular o seu desenvolvimento.

Kowalski SC, Chermont GC, Ciconelli RM, Ferraz MB: *Ressource utilization and costs of rheumatoid arthritis in Brazil* (Utilização de recursos e custos da artrite reumatóide no Brasil). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Após estudar, por um ano, 100 pacientes com artrite reumatóide no Departamento de Reumatologia da Unifesp-EPM, os autores descrevem o custo médio de 351 dólares por paciente/ano. Comentou-se que mais de 75% desse custo

deveu-se a medicamentos. Somam-se a tais custos as limitações graves sofridas por esses pacientes, o que compromete sua qualidade de vida. Esses fatos devem ser levados em consideração na alocação de recursos no Brasil.

Sampaio-Barros PD, Conde RA, Donadi EA, Costallat LTL, Bértolo MB, Samara AM: *Frequency of HLA-B27 and its alleles in patients with Fiesseinger-Leroy-Reiter Syndrome: comparison with the frequency in other spondyloarthropathies and a healthy control population* (Frequência do HLA-B27 e seus alelos em pacientes com síndrome de Fisseinger-Leroy-Reiter: comparação com a frequência em outras espondiloartropatias e população controle saudável). Instituições: Departamento de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil e Departamento de Reumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Dentre 14 pacientes estudados, 12 apresentaram HLA-B27. O alelo mais freqüente foi HLA-B*2705 (67%); no entanto, essa freqüência foi ainda maior em pacientes com

outras espondiloartropatias (90% a 92,5%) e na população controle (80%).

1. Serviço de Reumatologia do Biocor Instituto, Nova Lima, MG, Brasil.

Sato EI, Bezerra ELM, Vilar MJP, Trindade Neto PB: *Randomized clinical trial with clofazimine and chloroquine in lupus cutaneous lesions* (Ensaio clínico randomizado com clofazimina e cloroquina em lesões cutâneas do lúpus). Instituições: Departamento de Medicina Interna, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil e Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Nesse estudo prospectivo, que incluiu 33 pacientes, os autores concluem que clofazimina foi equivalente ao difosfato de cloroquina, sugerindo ser essa uma alternativa ao tratamento de lesões cutâneas do lúpus, em pacientes com contra-indicação ao uso de antimaláricos.

Sampaio-Barros MM, Baratto DA, Tognin M, Alves MF, Daister JLN: *Institutionalized elder patients: diseases and disabilities* (Pacientes idosos institucionalizados: doenças e incapacidades). Instituição: Unidade de Fisioterapia, Universidade Metodista de Piracicaba, Campinas, SP, Brasil.

Foram avaliados pacientes institucionalizados e tratados em um Serviço de Fisioterapia. Os autores descrevem que a maior parte desses pacientes apresentou doenças reumáticas e/ou ortopédicas.

Marques AP, Matsutani LA, Assumpção A, Lage LV, Pereira CC: *Quality of life in fibromyalgia patients: discriminating the power of instruments of evaluation* (Qualidade de vida em pacientes com fibromialgia: discriminando o poder de instrumentos de avaliação). Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Os autores confirmam que o questionário STAI para ansiedade, o *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ), a escala visual analógica e o *Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey* (SF-36) são instrumentos eficazes para avaliação de pacientes com diagnóstico de fibromialgia, em comparação a grupo controle sem a doença.

Appenzeller S, Li LM, Costallat LTL, Cendes F: *Proton MRS follow-up demonstrate reversible axonal dysfunction in systemic lupus erythematosus* (Seguimento por espectroscopia por ressonância magnética com emissão de prótons demonstra disfunção axonal reversível em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Departamento de Medicina Interna e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Carnevalle AD, Costallat LTL, Cendes F: *Hippocampal atrophy in systemic lupus erythematosus* (Atrofia hipocampal em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Laboratório de Neuroimagem e Departamentos de Medicina Interna e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Carnevalle AD, Costallat LTL, Cendes F: *Progression of hippocampal atrophy in systemic lupus erythematosus* (Progressão de atrofia hipocampal em lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Laboratório de Neuroimagem e Departamentos de Medicina Interna e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Ruocco H, Brandão CO, et al: *Magnetic resonance imaging in multiple sclerosis and systemic lupus erythematosus* (Ressonância nuclear magnética em esclerose múltipla e lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Departamentos de Medicina Interna, Neurologia e Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Rio PA, Li LM, Costallat LTL, Cendes F: *Analyzing progression of white and gray matter atrophy in systemic lupus erythematosus by voxel-based morphometry* (Analisando a progressão de atrofia da substância branca e cinzenta em lúpus eritematoso sistêmico por morfometria baseada em voxel). Instituição: Medicina Interna, Laboratório de Neuroimagem e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Caselato GCR, Costallat LTL, Cendes F: *Quantification of progression of cerebral and corpus callosum atrophy in systemic lupus erythematosus* (Quantificação da progressão de atrofia cerebral e do corpo caloso em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Departamentos de Medicina Interna, Neurologia e Laboratório de Neuroimagem da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Appenzeller S, Caselato GCR, Costallat LTL, Cendes F: *Quantification of progression of cerebral and corpus callosum atrophy in systemic lupus erythematosus* (Quantificação da progressão de atrofia cerebral e do corpo caloso em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico). Instituição: Departamentos de Medicina Interna, Neurologia e Laboratório de Neuroimagem da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Nessa série de trabalhos, os autores descrevem a eficiência dos métodos de imagem baseados em ressonância magnética na avaliação do comprometimento neuropsiquiátrico em pacientes com lúpus, mostrando-se eficientes tanto na avaliação do diagnóstico diferencial como na esclerose

múltipla e em análises quantitativas e evolutivas da atrofia cerebral. Esses estudos salientam a importância do envolvimento do sistema nervoso central nessa doença e sugerem que tais métodos são uma alternativa de mensuração objetiva das lesões neurológicas, na pesquisa e na prática clínica.

Natour J, Furtado RNV, Bruns A, Oliveira LM: *Poliarticular corticosteroid injection versus systemic administration in the treatment of rheumatoid arthritis patients: a randomized controlled study* (Injeção poliarticular de corticóide versus administração sistêmica em pacientes com artrite reumatóide: estudo controlado randomizado). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Nesse estudo randomizado, os autores comprovam que infiltrações intra-articulares de corticóide podem ser de valia mesmo para pacientes com doença poliarticular. Em comparação ao grupo que recebeu dose equivalente de hexacetonida triancinolona por via sistêmica (intramuscular), os

pacientes que receberam infiltrações poliarticulares apresentaram melhor resposta nos parâmetros ACR 20%, 50% e 70%, melhora na mensuração da qualidade de vida (SF-36) e menos efeitos adversos, incluindo menor supressão da secreção de ACTH.

Amaral TN, Sachetto Z, Samara AM, Fernandes SEM: *Neurological involvement in Behçets disease: an analysis of clinical features in brazilian patients* (Envolvimento neurológico em pacientes com doença de Behçet: análise de aspectos clínicos em pacientes brasileiros). Instituição: Departamento de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Em avaliação de 95 pacientes com doença de Behçet acompanhados na instituição, os autores comprovaram doença neurológica em 22 (23%), notadamente lesões meningo-parenquimatosas dos hemisférios cerebrais e do

tronco. Em uma parcela significativa existiu dano grave e/ou progressão da doença, mas o diagnóstico precoce seguido de tratamento adequado pode melhorar o prognóstico da maioria dos pacientes.

Salgado MCF, Levy RA, Papi JAS, Costa AMA, Lorena DE, Porto LC: *Myofibroblasts in the skin of systemic sclerosis patients with less than 5 years of evolution* (Miofibroblastos na pele de pacientes com esclerose sistêmica com menos de 5 anos de evolução). Instituições: Medicina Interna do Hospital Universitário Gafree Guinle, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Medicina Interna do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ), Medicina Interna do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) e Histologia e Embriologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG-UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Foram realizadas biópsias no antebraço de pacientes (n=24) com esclerose sistêmica precoce e sem tratamento anti-fibrótico. Foi percebido, na derme desses pacientes, uma

maior frequência de células com actina alfa de músculo liso, sugerindo que a diferenciação de fibroblastos em miofibroblastos pode ser importante para a patogênese da doença.

Torigoe DY, Meneghetti C, Laurindo IMM: *Myocardial perfusion with technetium 99m-sestamibi single photon emission computed tomography (SPECT) in asymptomatic rheumatoid arthritis patients* (Perfusão miocárdica com 99m-sestamibi SPECT em pacientes com artrite reumatóide assintomáticos). Instituição: Departamentos de Reumatologia e Medicina Nuclear da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Natour J, Costa R, Oliveira L, Watanabe S, Puccineli M: *Muscular isokinetic evaluation of hip in patients with knee osteoarthritis* (Avaliação muscular isocinética em pacientes com osteoartrite de joelho). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Estudo aponta que pacientes com osteoartrite de joelho têm pior performance isocinética do quadril em relação a controles sem osteoartrite.

Sampaio-Barros PD, Amaral TN, Samara AM, Marques-Neto JF: *Low frequency and poor outcome of scleroderma renal crisis in the follow-up of 306 patients with systemic sclerosis* (Baixa frequência e evolução ruim de crise renal de pacientes com esclerose sistêmica). Instituição: Departamento de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

Nesse grupo de pacientes, 13 (4,2%) apresentaram crise renal da esclerodermia, dos quais 11 faleceram, reforçando a gravidade dessa complicação.

Ferreira RA, Ferriani VPL, Silva CHM, et al: *Is measurement of IgM and IgA rheumatoid factor in juvenile rheumatoid arthritis clinically useful?* (A medida do Fator Reumatóide IgM e IgA em artrite reumatóide juvenil é útil clinicamente?). Instituições: Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil, Departamentos de Pediatria e Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil e Unidade de Reumatologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Nesse estudo, a pesquisa de fator reumatóide IgM e IgA por ELISA se mostrou mais sensível que a pesquisa usual pelo método de aglutinação de látex em artrite reumatóide

juvenil. Títulos mais altos de IgM e a presença de IgA guardaram relação com a atividade da doença.

Rocha FAC, Castro RR, Cunha PLR, Feitosa JPA: *Hyperalgesia in an osteoarthritis model in rats - role of nitric oxide and the effect of a viscosupplementation* (Hiperalgésia em modelos de osteoartrite em ratos - papel do óxido nítrico e efeito de um agente de viscosuplementação). Instituição: Disciplina de Reumatologia da Faculdade de Medicina e Departamento de Bioquímica da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil.

Marques AP, Cunha AV: *Global and segmentary stretching in the improvement of pain and range of motion in chronic neck pain* (Alongamento global e segmentar na melhora de dor e amplitude de movimento em dor cervical crônica). Instituição: Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil e Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil.

Azevedo GD, Petronilo PA, Petronilo ACA, Silveira IL, Vilar MJP, Maranhão TMO: *The meaning of osteoporosis and menopause in the lives of brazilian rural women: a biocultural context* (O significado de osteoporose e menopausa nas vidas de mulheres brasileiras do meio rural: um contexto biocultural). Instituição: Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

Marques AP, Izzo B, Matsutani LA, Assumpção A: *Sleep and quality of life evaluation in patients with fibromyalgia* (Sono e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia). Instituições: Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil e Fisioterapia, Fundação Instituto de Ensino para Osasco (FIEO), Osasco, SP, Brasil.

Toffolo SR, Furtado RRV, Klein A, Watanabe S, Andrade LEC, Natour J: *Evaluation of upper limb ulcers in patients with systemic sclerosis* (Avaliação de úlceras em membros superiores em pacientes com esclerose sistêmica). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Os autores demonstram que a quantificação do maior e menor diâmetro de úlceras em membros superiores é uma maneira adequada para o seguimento dessa manifestação clínica tão importante nessa doença, guardando correlação com sintomas algícos, limitação funcional e qualidade de vida.

Silva LE, Pessanha AC, Oliveira LM, et al: *Efficacy of water exercise in the treatment of patients with knee osteoarthritis: a randomized, single-blind, controlled clinical trial* (Eficácia de exercícios aquáticos no tratamento de pacientes com artrose de joelho: um ensaio clínico randomizado, com mascaramento simples e controlado). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Confirma-se que exercícios em água têm valor terapêutico em artrose de joelhos.

Silva GD, Lage LV: *Effects of stretching and relaxing yoga exercises versus stretching and relaxing yoga exercises induced through touch in fibromyalgia patients* (Efeito de exercícios de alongamento e ioga relaxante versus exercícios de alongamento e ioga relaxante acrescidos de massagem em pacientes com fibromialgia). Instituição: Departamento de Reumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Confirma-se o benefício dos exercícios de alongamento e ioga em pacientes com fibromialgia, mas, nesse estudo, a adição da massagem em pontos dolorosos não trouxe benefício adicional, após o seguimento dos pacientes.

Ribeiro LHC, Simões MJF, Jones A, Furtado R, Natour J: *Effectiveness of a back school program in low back pain* (Eficiência de um programa escolar de coluna em lombalgia). Instituição: Departamento de Reumatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Laurindo IMM, Miyoshi SR, Waisberg MG, Lopes JB, Cavalcanti NG, Kochen JAL: *Disease modifying activity of treatment with corticosteroid bolus in early rheumatoid arthritis* (Atividade de drogas modificadoras de doenças associadas a corticosteróides em “bolus” em pacientes com artrite reumatóide precoce). Instituição: Departamento de Reumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Esse trabalho mostra os resultados preliminares de um ensaio clínico realizado para avaliar o benefício de uma dose maior de corticóide intramuscular ao tratamento com

antimalárico e metotrexato. Nesse grupo, a adição do corticóide intramuscular trouxe benefício apenas temporário.

Salgado MCF, De Paula CJS, Portela Jr GOP, et al: *Determination of hepatitis C virus genotype and correlation with rheumatological and autoimmune findings* (Determinação do genótipo do vírus da hepatite C e a correlação com achados reumáticos e imunológicos). Instituições: Serviço de Medicina Geral, Hospital Universitário Gafree Guinle, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil e Departamento de Virologia, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Confirma-se que achados imunológicos clínicos ou laboratoriais são prevalentes em pacientes com hepatite C, tendo ocorrido em mais da metade dos casos nessa casuística. A prática clínica mostra que as manifestações reumáticas

podem ser os sintomas iniciais da infecção viral e levar ao diagnóstico da hepatite C. Nesse grupo de pacientes, o genótipo tipo 1 foi mais prevalente no grupo de pacientes com sinais ou sintomas auto-imunes.

Novaes GS, Baleroni TCG, Aguiar FA, Rodrigues Jr OF, Ferro MC: *Clinical manifestations and synovial histopathological findings in patients with Poncet's disease* (Manifestações clínicas e achados histopatológicos sinoviais em pacientes com doença de Poncet). Instituição: Departamentos de Reumatologia e Patologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Sorocaba, SP, Brasil.

Na análise clínica de seis pacientes com reumatismo de Poncet, os autores confirmam a predominância em articulações maiores e a remissão clínica após o tratamento sistê-

mico da tuberculose, associado à AINH. Histologicamente, a biópsia sinovial não evidenciou qualquer sinal de infecção local, mas mostrou achados inespecíficos de sinovite.

Falcão DM, Sales L, Leite JR, Feldman D, Natour J: *Cognitive behavioral therapy for the treatment of fibromyalgia: a randomized controlled trial* (Terapia cognitiva e comportamental para o tratamento de fibromialgia: um ensaio clínico randomizado). Departamentos de Reumatologia e Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), São Paulo, SP, Brasil.

Em um ensaio clínico randomizado, os autores comprovam que a terapia cognitivo comportamental é um tratamento adjuvante eficiente em fibromialgia.

Marques AP, Matsutani LA, Santos AMB, Assumpção A: *Depression and quality of life in patients with fibromyalgia* (Depressão e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia). Instituição: Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

Esse trabalho mostra o valor de instrumentos validados como FIQ na avaliação objetiva de sintomatologia e seu impacto na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia.